



Ata da 1ª. Reunião Extraordinária do CT-BIOTECNOLOGIA

Data: 22/02/2013

Período: 14:30 – 17:30h

Local: CNPq - SHIS Qd. 01 - Sala Álvaro Alberto Conj. B, Edifício Santos Dumont - Lago Sul - Brasília - DF

1 APRESENTAÇÃO

Este documento reúne as questões discutidas e decisões tomadas no âmbito da 1ª Reunião Extraordinária de 2013, do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Biotecnologia – CT-BIOETC, realizada em 22 de fevereiro de 2013, com início às 14h30 e término às 17h30, na sala Álvaro Alberto Conj. B do CNPq, Ed. Alberto Santos Dumont, Lago Sul, Brasília, DF. A reunião discutiu a seguinte pauta: Boas vindas do presidente do Comitê; (2) Aprovação da ata da reunião anterior; (3) Balanço da execução das ações aprovadas em 2012 e situação da execução do Fundo em 2013 pelos representantes da FINEP e do CNPq; (4) Apresentação dos Resultados da Oficina. (5) Apresentação do Cenário do orçamento do FNDCT de 2013 pelo Presidente do comitê; (6) Discussão e deliberação sobre ações a serem apoiadas pelo Fundo em 2013; (7) Documentos do FS (7.1.) *Regimento interno e Manual operativo*; (7.2.) *Documento de Diretrizes* (8.) Outros assuntos (8.1.) *Calendário de reuniões 2013*.

PARTICIPANTES:

Membros Titulares e representantes presentes:

Dr. Carlos Nobre – MCTI – Presidente do CT-Saúde

Dr. Elíbio Leopoldo Rech Filho – Comunidade Científica

Dra. Maria Paula Cruz Schneider – Comunidade Científica

Dr. Paulo Sérgio Lacerda Beirão – CNPq

Dr. Roberto Lorena de Barros Santos – Ministério da Agricultura – MAPA

Dr. Odilon José da Costa Filho – Setor Industrial

Membros Titulares Ausentes (ausência justificada)

Dr. Carlos Gadelha – Ministério da Saúde (ausência justificada)

Dr. Rodrigo de Araújo Teixeira – Setor Industrial (ausência justificada)

Equipe Técnica e Convidados

Lilian Rose Peters – Secretária Técnica – ASCOF/MCTI

Ana Lúcia Delgado Assad – ASCOF/MCTI
Monique Silva – ASCOF/MCTI
Luis Henrique M. Canto Pereira – CGBS/SEPED/MCTI
Priscila dos Santos – SI/MDIC
João Lanari – MDIC
Felipe Schiller – FINEP
Cláudia Queiróz Gorgati – CNPq
Marcela Colognesi de Sá – CNPq
Ana Luiza Vivon – Ministério da Saúde – DECIIS/SCTIE/MS
Kellen Santos Resende – Ministério da Saúde – DECIIS/SCTIE/MS
Greice Stefani Borgheti - Ministério da Saúde – DECIT/SCTIE/MS

2. DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO

O Presidente, após dar as boas vindas, propôs modificar a ordem da Pauta, para apresentar os resultados da Oficina (item 4, na Pauta), acontecida no período da manhã.

As áreas apontadas na Oficina, como estratégicas, para aportes financeiros para os próximos anos foram:

I - O avanço do conhecimento com consequências econômica/sociais. Questiona-se como centralizar as Ações, para trazer uma consequência prática em áreas que têm produção de conhecimento e qualidade.

II - Identificação das áreas portadoras de futuro, como engenharia de sistemas biológicos (nanotecnologia, biologia sintética, engenharia de bioprocessos).

III - Ambientes Regulatórios (acesso à biodiversidade, propriedade intelectual, Lei de Patentes), que precisam ser resolvidos o quanto antes.

IV - Lista de produtos estratégicos, como medicamentos, anticorpos monoclonais, produtos anticancerígenos, para desenvolvimento.

V - Equilíbrio entre o conhecimento já gerado com novos conhecimentos. Apoio à pesquisa básica.

VI - Melhoramento da genética: pesquisa agrícola, agricultura, pecuária. Melhoramento vegetal: maracujá, seringueira e outros.

VII - Farmoquímica.

VIII – Entendimento de como gerar uma ponte entre o que é gerado na academia/centros de pesquisa e o setor produtivo.

IX - Possibilidade de apresentação de editais com sistema de duas etapas: um primeiro aporte financeiro na contratação e um segundo aporte depois de 2 anos.

X - Questões que afetam diretamente o resultado da biotecnologia: gargalos das importações (ações estruturantes, melhorar o segmento jurídico e regulatório), plataformas tecnológicas (Ex: Cristália e outras).

XI - Criação de observatório de inovação, para nortear políticas públicas.

Houve a sugestão pelos membros presentes que o CT-Biotec convide grupos com expertise na área de Biotecnologia para que façam apresentações, neste Fórum, no intuito de trazer para discussão e conhecimento exemplos de sucesso na área.

Após a apresentação do resumo dos temas apontados na Oficina, foi aberta a palavra para cada membro do Comitê apontar os grandes temas e, em número reduzido, os subtemas de cada área. Foi acordado o rateio do orçamento entre as áreas eleitas e respectivos subtemas e, 10% do orçamento foi designado para três áreas de atividades interdependentes com a Biotecnologia. A tabela abaixo mostra os resultados da ampla discussão ocorrida.

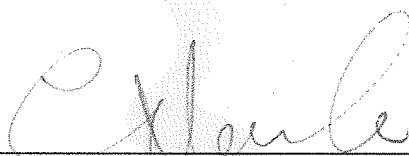
Qtd	Grandes Temas	% do orçamento	Valor 2013 (R\$)
	Cooperação internacional, Edital Universal e Ação Transversal	10%	3,58
Tema 1	Desenvolvimento de Biofármacos	30%	10,75
	• Humano (doenças negligenciadas, cultura de célula para produção de anticorpo monoclonal)	70%	
	• Veterinário (possivelmente vacinas recombinantes)	30%	
Tema 2	Energias Alternativas	15%	5,37
	• Biocombustíveis a partir de algas e cianobactérias	50%	
	• Enzimas para digestão de celuloses	50%	
Tema 3	Engenharia de Sistemas Biológicos	15%	5,37
	• Biologia sintética	33,3%	
	• Nanobiotecnologia	33,3%	
	• Engenharia de Bioprocessos	33,3%	
Tema 4	Agregação de valores à Agrobiodiversidade	15%	5,37
	• Animal (Aves, suínos e bovinos)	63%	
	• Vegetal (agrobiodiversidade nativa negligenciadas)	37%	
Tema 5	Solução de problemas ambientais	15%	5,37
	• Biolixiviação	33,3%	

	• Biorremediação	33,3%	
	• Resíduos e Efluentes	33,3%	
Total		100%	35,82

Com relação aos documentos, Manual Operativo e Regimento Interno, foi dado um prazo de duas semanas para que os membros se manifestem sobre suas aprovações. A não manifestação, a partir da convocação de resposta, via mail, será considerado como “aprovado” pelo membro.

O Documento de Diretrizes está em atraso e será cobrado do CGEE, em dois meses.

Para o calendário de reuniões foi proposta uma média de 4 (quatro) reuniões/ano, distribuídas em uma Ordinária daqui a dois meses para aprovar as ações propostas, uma Ordinária no segundo semestre e uma extraordinária, de meio período, focada numa amostragem representativa do setor empresarial brasileiro.



Carlos Afonso Nobre

Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Biotecnologia